



FACULDADE

ViaSapiens

A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

**FACULDADE VIASAPIENS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VINÍCIUS PORTELA DA CUNHA

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O IMPACTO FINANCEIRO DOS
INCENTIVOS FISCAIS NAS EMPRESAS DE COMÉRCIO EM TIANGUÁ – CE.**

Orientador: Prof. Esp. João Harley De Menezes Vasconcelos

TIANGUÁ/CE

2025

VINÍCIUS PORTELA DA CUNHA

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O IMPACTO FINANCEIRO DOS
INCENTIVOS FISCAIS NAS EMPRESAS DE COMÉRCIO EM TIANGUÁ – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos

TIANGUÁ/CE

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P843c Portela da Cunha, Vinícius.
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O IMPACTO FINANCEIRO
DOS INCENTIVOS FISCAIS NAS EMPRESAS DE COMÉRCIO
EM TIANGUÁ – CE.: / Vinícius Portela da Cunha - 2025.
40 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Ciências Contábeis, Tianguá. 2025

Orientação: Prof(a) Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos
1. Contabilidade Tributária. 2. Incentivos Fiscais. 3. Empresas de
Comércio. 4. Planejamento Tributário. 5. Desenvolvimento
Econômico Regional. I. Título.

CDD 657

VINÍCIUS PORTELA DA CUNHA

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: O IMPACTO FINANCEIRO DOS
INCENTIVOS FISCAIS NAS EMPRESAS DE COMÉRCIO EM TIANGUÁ – CE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade Via Sapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

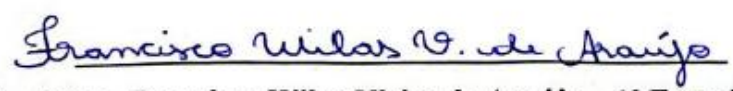
Orientador: Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos

Aprovado em 08 de dezembro de 2025.

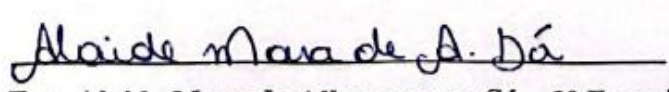
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos – Orientador
Faculdade ViaSapiens - FVS



Prof. Esp. Francisco Wilas Vieira de Araújo – 1º Examinador
Faculdade ViaSapiens - FVS



Prof.ª Esp. Alaide Mara de Albuquerque Sá – 2º Examinador
Faculdade ViaSapiens – FVS

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de toda força e sabedoria, por me permitir alcançar os meus objetivos e superar todos os obstáculos que surgiram ao longo desta caminhada. Foi Ele quem me sustentou nos momentos de dificuldade e me concedeu serenidade e coragem para seguir firme até a conclusão desta etapa.

Aos meus pais, que mesmo não estando mais presentes fisicamente, permanecem vivos em meu coração e em minhas lembranças. Foram eles que me ensinaram o valor da dedicação, da honestidade e do esforço, e é por eles que cheguei até aqui. A força que me impulsiona vem do amor e do exemplo que deixaram, e cada conquista minha é também uma homenagem à memória deles.

Agradeço com imensa gratidão à minha tia Lúcia, que foi essencial em minha trajetória, sempre disposta a me apoiar no que fosse possível, oferecendo carinho, incentivo e compreensão. Estendo também meus agradecimentos à minha namorada Ana Luiza, que esteve ao meu lado em todos os momentos, e aos demais familiares que contribuíram com palavras de encorajamento e gestos de afeto durante este percurso.

Meu reconhecimento e gratidão ao professor orientador João Harley de Menezes Vasconcelos, por sua paciência, atenção e disponibilidade em cada etapa do trabalho. Sua orientação clara e suas valiosas contribuições foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional, tornando este processo de aprendizado mais enriquecedor e significativo.

Por fim, agradeço aos meus colegas de sala e aos professores, que fizeram parte desta jornada, compartilhando comigo desafios, aprendizados, aflições e, sobretudo, momentos de alegria e risadas. A convivência com cada um tornou esta caminhada mais leve.

A todos que fizeram parte desta jornada, o meu sincero agradecimento. Este trabalho é fruto do apoio, da dedicação e do carinho de cada um. Muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto financeiro dos incentivos fiscais sobre as empresas do setor comercial localizadas no município de Tianguá – CE, com foco na contabilidade tributária. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem de campo, utilizando questionários aplicados a empresários de empresas mercantis e de mercados varejistas e atacadistas de porte médio. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de campo, com abordagem quantitativa e qualitativa, permitindo uma análise mais ampla e detalhada dos impactos financeiros dos incentivos fiscais sobre as empresas estudadas. Os resultados revelaram que, embora a maioria dos empresários possua algum conhecimento sobre os incentivos fiscais, esse saber ainda é limitado e muitas vezes depende diretamente da atuação do contador. Considerando o sistema tributário brasileiro complexo e a competição fiscal entre estados, o estudo aborda incentivos como isenções, reduções de alíquotas e regimes especiais, que influenciam a lucratividade, competitividade e sustentabilidade das empresas locais. A pesquisa também discute os principais regimes tributários vigentes, a importância da contabilidade empresarial para o planejamento tributário e o papel dos escritórios de contabilidade como parceiros estratégicos para a gestão fiscal. Por fim, evidencia-se a importância do uso adequado dos incentivos fiscais para fomentar o desenvolvimento econômico regional e contribuir para decisões empresariais mais informadas. Constatou-se que os incentivos fiscais geraram economia entre R\$ 50.000,01 e R\$ 100.000,00 para a maioria das empresas, evidenciando sua relevância na redução da carga tributária e no fortalecimento financeiro dos negócios.

Palavras-chave: Contabilidade Tributária; Incentivos Fiscais; Empresas de Comércio; Planejamento Tributário; Desenvolvimento Econômico Regional;

ABSTRACT

This study aims to analyze the financial impact of tax incentives on commercial companies located in the municipality of Tianguá, Ceará, focusing on tax accounting. The research was conducted using a field approach, using questionnaires administered to entrepreneurs from commercial companies and medium-sized retail and wholesale markets. This descriptive, exploratory, field study, with a quantitative and qualitative approach, allows for a broader and more detailed analysis of the financial impacts of tax incentives on the companies studied. The results revealed that, although most business owners have some knowledge of tax incentives, this knowledge is still limited and often depends directly on the work of their accountant. Considering the complex Brazilian tax system and tax competition between states, the study addresses incentives such as exemptions, rate reductions, and special regimes, which influence the profitability, competitiveness, and sustainability of local companies. The research also discusses the main tax regimes in force, the importance of corporate accounting for tax planning, and the role of accounting firms as strategic partners in tax management. Finally, it highlights the importance of appropriately utilizing tax incentives to foster regional economic development and contribute to more informed business decisions. It was found that tax incentives generated savings of between R\$50,000.01 and R\$100,000.00 for most companies, highlighting their relevance in reducing the tax burden and strengthening businesses financially.

Keywords: Tax Accounting; Tax Incentives; Trading Companies; Tax Planning; Regional Economic Development.

LISTA DE SIGLAS

CEMPRE - Cadastro Central de Empresas

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

DRE - Demonstração do Resultado do Exercício

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados

IRPJ - Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas

ISS - Imposto Sobre Serviços

MEI - Microempreendedor Individual

NFe - Nota Fiscal Eletrônica

PIS - Programa de Integração Social

RET - Regime Especial de Tributação

ST - Substituição Tributária

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Você conhece os principais incentivos fiscais oferecidos pelo governo federal, estadual ou municipal?

Gráfico 2: Sua empresa já utilizou algum tipo de benefício fiscal nos últimos 5 anos?

Gráfico 3: Qual o seu nível de conhecimento sobre os incentivos fiscais específicos disponíveis para empresas do setor comercial em Tianguá – CE?

Gráfico 4: A contabilidade da sua empresa possui conhecimento técnico suficiente para identificar e aplicar corretamente os benefícios fiscais?

Gráfico 5: A legislação tributária sobre incentivos fiscais é clara e acessível para empresários da sua área?

Gráfico 6: Os benefícios fiscais contribuem diretamente para a redução da carga tributária da empresa?

Gráfico 7: A aplicação de incentivos fiscais influencia positivamente na saúde financeira da empresa?

Gráfico 8: O aproveitamento de benefícios fiscais permite o reinvestimento em outras áreas do negócio?

Gráfico 9: Na sua estimativa, qual o valor total aproximado economizado pela empresa, ao longo do último exercício fiscal, com base nos incentivos recebidos?

Gráfico 10: Qual o impacto percentual dos incentivos fiscais sobre o total de tributos devidos pela empresa?

Gráfico 11: Você considera viável aplicar os incentivos fiscais disponíveis na atual estrutura da sua empresa?

Gráfico 12: Existem barreiras ou dificuldades para acessar e utilizar os incentivos fiscais disponíveis?

Gráfico 13: A empresa realiza planejamento tributário com foco na utilização de incentivos fiscais?

Gráfico 14: Quais áreas da empresa mais se beneficiam com a aplicação dos incentivos fiscais?

Gráfico 15: Você acredita que os incentivos fiscais oferecidos atualmente são suficientes para fomentar o crescimento das empresas do setor comercial em Tianguá – CE?

Gráfico 16: Você deseja acrescentar algum comentário sobre sua experiência com os incentivos fiscais?

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1. REGIMES TRIBUTÁRIOS	10
2.2 BENEFÍCIOS E INCENTIVOS FISCAIS.....	11
2.3 CONTABILIDADE EMPRESARIAL.....	12
2.4 ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.....	13
2.5 CENÁRIO EMPRESARIAL DE TIANGUÁ-CE.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	17
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE	35
TCLE	37

1. INTRODUÇÃO

A tributação é um dos principais fatores que afetam a competitividade e a sustentabilidade financeira das empresas. No Brasil, o sistema tributário é complexo, e os incentivos fiscais surgem como uma estratégia governamental para estimular setores econômicos e promover o desenvolvimento regional. Segundo Freitas et al. (2021), o sistema tributário brasileiro é marcado pela competição fiscal entre os estados, dessa forma cada um busca atrair mais receita tributária. Essa competição, chamada de competição fiscal horizontal, pode levar a soluções ineficientes tanto para a arrecadação geral quanto para a individual dos próprios estados, resultando em distorções econômicas e dificuldades no financiamento de políticas públicas. Os incentivos fiscais fornecidos às empresas possuem suas particularidades de acordo com cada estado, com cada tipo de empresa que está na relação de compra e venda, e também com o tipo de produto que está sendo comercializado. Segundo Santos et al. (2020), o incentivo fiscal visa promover a inovação nas empresas, cabendo a elas decidir como utilizar seus recursos para esse fim.

No município de Tianguá-CE, localizado na região da Serra da Ibiapaba, diversas empresas podem se beneficiar de incentivos fiscais para reduzir sua carga tributária, melhorar seu desempenho financeiro e aumentar sua competitividade no mercado. Algumas empresas se encaixam em decretos que concedem benefícios na questão tributária, como é o caso de empresas que recolhem o ICMS por Substituição Tributária (ST) pela Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), ficando assim responsáveis pelo pagamento dos tributos devidos pelo resto das operações até o consumidor final. Algumas empresas ainda podem se encaixar em Regimes Especiais de Tributação (RET), nos quais poderão usufruir de benefícios específicos para alavancar sua lucratividade, desde que estejam regularizadas e sigam as regras para o devido enquadramento. No entanto, a efetividade desses incentivos e seu real impacto econômico sobre as empresas da região ainda são pouco explorados. Em alguns casos, essa redução na efetividade dos incentivos financeiros se dá pela falta de informação sobre esses incentivos. Já em outros casos, algumas empresas têm benefícios desde que sigam em dia com suas obrigações principais, como a emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NFe) para acobertar suas vendas e informações acessórias, pelas quais devem informar suas movimentações ao governo. Ao identificar o não cumprimento das obrigações citadas, o governo pode aplicar multas e cancelamentos de benefícios para as empresas, como é o caso da perda do Regime Especial de Tributação (RET), no estado do Ceará. De acordo com os dados mais recentes do Cadastro

Central das Empresas (CEMPRE) do IBGE, referentes ao ano de 2021, o município de Tianguá-CE possuía 2.156 unidades locais de empresas ativas.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar o impacto financeiro dos incentivos fiscais nas empresas de Tianguá-CE, verificando como tais benefícios afetam sua lucratividade, competitividade e sustentabilidade no mercado. Por meio dessa análise, pretende-se contribuir para o entendimento do papel dos incentivos fiscais no desenvolvimento econômico local e auxiliar empresários, contadores e gestores na tomada de decisões mais informadas sobre a utilização destes mecanismos.

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma pesquisa de campo com abordagem mista, realizada junto a empresas de porte médio do setor comercial, varejista e atacadista, no município de Tianguá-CE. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, voltados a empresários e gestores, com o intuito de identificar o nível de conhecimento sobre os incentivos fiscais disponíveis, sua utilização prática e os efeitos percebidos na gestão tributária e financeira. Essa abordagem permitiu obter informações diretas da realidade local, contribuindo para a análise do impacto efetivo dos benefícios fiscais sobre o desempenho econômico das empresas.

Os dados obtidos revelaram que, embora muitas empresas tenham acesso a incentivos fiscais, o conhecimento sobre esses mecanismos ainda é limitado e, em grande parte, dependente da atuação do profissional contábil. Verificou-se que os incentivos fiscais resultaram em uma economia financeira relevante para as empresas analisadas, concentrando-se, em sua maioria, na faixa entre R\$ 50.000,01 e R\$ 100.000,00 no último exercício fiscal. Esses resultados evidenciam que os benefícios fiscais exercem papel significativo na redução da carga tributária e na melhoria do desempenho econômico das organizações, contribuindo para sua estabilidade e competitividade no mercado. A maioria dos empresários reconhece os incentivos como instrumentos capazes de reduzir a carga tributária, fortalecer a saúde financeira e viabilizar reinvestimentos no próprio negócio. Contudo, foram identificados obstáculos significativos, como a escassez de informações claras, burocracia nos processos de adesão e a ausência de planejamento tributário em algumas organizações. Observou-se ainda que, apesar de sua importância, os incentivos fiscais exercem um impacto moderado na carga tributária da maioria das empresas, variando conforme o tipo de benefício e o perfil da empresa.

A escolha do tema justifica-se pela relevância crescente dos incentivos fiscais como ferramenta de apoio à competitividade empresarial. Percebemos isso especialmente em regiões em desenvolvimento como a Serra da Ibiapaba. A pesquisa contribui academicamente ao

ampliar a compreensão sobre os efeitos dos benefícios fiscais sob a perspectiva da contabilidade tributária e da gestão financeira, destacando as lacunas existentes entre a legislação e sua aplicação prática. Profissionalmente, o estudo oferece subsídios para empresários, contadores e gestores tomarem decisões mais estratégicas no aproveitamento desses incentivos, incentivando a regularidade fiscal, o planejamento tributário e a melhoria na eficiência operacional das empresas locais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. REGIMES TRIBUTÁRIOS

Os tributos são valores pagos obrigatoriamente pelos cidadãos e empresas ao Estado, com o objetivo de financiar as atividades públicas e o funcionamento do governo. No Brasil, os tributos podem ser classificados em impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições sociais, entre outros. Os impostos são os tributos mais comuns e são cobrados sem uma contraprestação direta, como o Imposto de Renda e o ICMS. Já as contribuições sociais têm como finalidade o financiamento da seguridade social, incluindo aquelas destinadas à Previdência Social. A forma como os tributos são cobrados e administrados influencia diretamente a economia e a competitividade das empresas, e, para a definição de como esses tributos serão cobrados, existem os regimes tributários. Segundo Machado et al. (2020), todas as empresas brasileiras têm a obrigação de pagar tributos ao governo. A forma de cobrança e tributação para essas empresas irá se enquadrar de acordo com o regime tributário escolhido.

O regime tributário pode ser definido como o conjunto de normas e regras que estabelecem como as empresas devem pagar os tributos devidos ao governo, levando em consideração a sua atividade econômica, a receita bruta e o porte da empresa. O regime tributário é fundamental para determinar a forma de apuração e o tipo de impostos que incidem sobre a empresa, influenciando diretamente a carga tributária e o processo de conformidade fiscal.

De acordo com Silva e Coutinho (2019), regime tributário é o conjunto de regras que define como as empresas devem calcular e pagar tributos, como o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

No Brasil, existem basicamente três regimes tributários que se aplicam às empresas, além de um regime especial para microempreendedores individuais (MEI). Cada regime tem características específicas que se adequam aos diferentes tipos de empresa, são os regimes:

Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

O Simples Nacional unifica diversos tributos em uma única guia de pagamento, reduzindo a burocracia e simplificando o cumprimento das obrigações fiscais. É voltado para empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões e permite a redução de tributos de forma proporcional ao porte da empresa.

O regime Lucro Presumido é destinado a empresas com receita bruta anual de até R\$ 78 milhões. Nesse regime, o imposto devido é calculado com base em uma presunção do lucro da empresa, ou seja, a tributação ocorre sobre uma margem de lucro definida pela legislação, independentemente do lucro efetivo.

Já o Lucro Real é obrigatório para empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões ou que realizam atividades específicas, como instituições financeiras e empresas de grandes dimensões. Nesse regime, a tributação é feita sobre o lucro efetivo da empresa, o que exige um controle mais rigoroso das receitas e despesas. O Lucro Real permite uma série de deduções fiscais, mas sua complexidade exige uma contabilidade mais detalhada.

Além dos três regimes citados acima, ainda existe o Lucro Arbitrado, que é utilizado em situações em que o fisco não consegue verificar corretamente a rentabilidade de uma empresa por meio de sua contabilidade. O lucro arbitrado ocorre quando a empresa não consegue provar seu lucro real com documentos fiscais e contábeis regulares. Nesse caso, o fisco define o valor do lucro com base em critérios como a receita bruta ou faturamento e aplica a tributação sobre esse valor estimado. Empresas com lucro arbitrado podem enfrentar mais dificuldades financeiras do que aquelas que conseguem comprovar seus lucros reais, o que pode prejudicar sua competitividade, especialmente quando há incentivos fiscais.

De acordo com Albino et al. (2022), empresas que escolhem esse regime tributário geralmente compartilham certas características, como lucros maiores que os previstos na presunção legal, baixos custos operacionais, poucas despesas com funcionários e comercialização de produtos sujeitos à substituição tributária.

2.2 BENEFÍCIOS E INCENTIVOS FISCAIS

Os benefícios e incentivos fiscais para empresas são mecanismos legais utilizados pelos governos para estimular a atividade econômica, promover o desenvolvimento de determinados setores e regiões e melhorar a competitividade das empresas no mercado. Esses incentivos possuem diferentes formas e o seu uso deve estar regulamentado, visando equilibrar os

interesses fiscais do governo com as necessidades do setor privado. De acordo com Lima (2017), esses incentivos oferecidos às empresas são uma espécie de benefício fiscal.

Pode-se citar como benefícios fiscais: isenção, redução de alíquotas, créditos tributários, suspensão e diferimento de impostos. A isenção fiscal consiste na eliminação do pagamento de tributos sobre a empresa ou de parte deles, por um período determinado ou para determinadas atividades, como, por exemplo, a isenção de impostos sobre determinados produtos ou serviços.

As reduções de alíquotas são aplicadas sobre a receita, lucro ou faturamento das empresas. A redução pode ser parcial ou integral, dependendo da política pública adotada. Por exemplo, redução das alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ou IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Algumas empresas possuem CNAEs que as habilitam ao recolhimento do ICMS pelo modelo de substituição tributária (ICMS ST). É uma sistemática que facilita o recolhimento de tributos, concentrando assim a responsabilidade em um único contribuinte, já considerando o seu recolhimento até o consumidor final. Segundo a autora Mônica Lourenço (2020), o regime de ICMS ST consiste no pagamento de todo o ICMS incidente na cadeia em um único momento, antes mesmo que ocorra o fato gerador.

O principal impacto financeiro para o governo ao conceder benefícios fiscais é a redução na arrecadação em um curto prazo, tendo em vista que alguns dos objetivos dos incentivos fiscais são o crescimento econômico e ampliação da concorrência. Já para as empresas, o impacto influencia diretamente as vendas e o caixa, uma vez que poderá reduzir o custo dos produtos ao retirar os tributos incidentes sobre eles. Essa ação tende a tornar o produto mais barato, tendo como consequência o aumento das vendas, além da redução dos tributos. Conforme Formigoni et al. (2019), os incentivos fiscais influenciam diretamente os indicadores financeiros das empresas.

2.3 CONTABILIDADE EMPRESARIAL

A contabilidade empresarial é uma área da contabilidade voltada para o registro, análise e controle das operações financeiras de uma empresa. É uma ferramenta fundamental para que os gestores tomem decisões mais assertivas e estratégicas, garantindo a saúde financeira da organização. Além das obrigações fiscais, a contabilidade empresarial serve como base para a transparência nas relações com investidores, sócios, instituições financeiras e o próprio governo. Ela engloba diferentes áreas, como a contabilidade financeira, que registra e apresenta os dados por meio de demonstrativos contábeis; a contabilidade gerencial, que auxilia na análise

interna para decisões operacionais; e a contabilidade tributária, responsável pelo correto cálculo e pagamento de tributos, incluindo a análise de benefícios fiscais. Envolve ainda atividades como o Registro de Transações Financeiras, o qual deve catalogar toda a movimentação de forma precisa e organizada, incluindo vendas, compras, pagamentos e recebimentos efetuados por meio dos lançamentos contábeis. Outra atividade essencial é a Demonstração Contábil, que é responsável pela elaboração de documentos que refletem a situação financeira da empresa. Algumas das demonstrações são: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Fluxo de Caixa.

A contabilidade empresarial também engloba as análises, consultorias e auditorias contábeis, que desempenham um papel fundamental na gestão estratégica de uma empresa. Enquanto a contabilidade tradicional se preocupa mais com o registro e cumprimento das obrigações fiscais, a análise e a consultoria têm um foco mais voltado para a interpretação das informações financeiras e a orientação estratégica para a tomada de decisões.

Segundo Oliveira et al. (2017), a utilização das técnicas de análises de balanços permite que sejam estabelecidos comparativos entre períodos distintos para buscar resultados sobre a evolução do negócio.

Para que uma empresa possa se beneficiar adequadamente dos incentivos fiscais disponíveis, a contabilidade empresarial desempenha um papel fundamental ao analisar e identificar oportunidades fiscais que são aplicáveis à empresa. Realizar um planejamento tributário eficaz é de grande importância para otimizar a carga tributária. Isso requer um grupo especializado que saiba identificar incentivos disponíveis, que possa alinhar a um bom planejamento tributário e à auditoria correta. A contabilidade empresarial relacionada aos incentivos fiscais é um aspecto essencial para as empresas que buscam otimizar sua carga tributária, aproveitar benefícios fiscais e aumentar sua competitividade no mercado. Com uma gestão contábil eficiente, as empresas podem se beneficiar de isenções, reduções e incentivos que contribuem para o crescimento sustentável e a melhoria de seus resultados financeiros.

Segundo o autor Amorim (2015), o gerenciamento contábil permite controlar todas as transações da empresa, como vendas e compras, e fornece ao gestor relatórios que ajudam a acompanhar o desempenho do negócio e a obter informações importantes para a tomada de decisões.

2.4 ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Os escritórios de contabilidade desempenham um papel estratégico no funcionamento

das empresas, atuando como responsáveis pela organização, controle e interpretação das informações financeiras e fiscais. Eles oferecem suporte técnico e especializado, garantindo que as empresas cumpram suas obrigações legais, mantenham sua contabilidade regularizada e tomem decisões com base em dados confiáveis. Para empresas de pequeno e médio porte, que muitas vezes não possuem um setor contábil interno estruturado, os escritórios contábeis tornam-se essenciais, funcionando como parceiros na gestão do negócio.

Segundo os autores Marcondes et al. (2016), a contabilidade ajuda micro, pequenas e médias empresas a cumprir a legislação e a obter dados importantes para tomar decisões.

Além das atividades tradicionais, como escrituração fiscal, folha de pagamento e entrega de declarações, os escritórios de contabilidade também orientam os empresários quanto ao melhor regime tributário, à possibilidade de uso de incentivos fiscais e à interpretação das constantes mudanças na legislação. Dessa forma, eles não apenas evitam que a empresa enfrente penalidades por descumprimento fiscal, como também contribuem para a redução de custos e o aumento da eficiência financeira.

De acordo com a afirmação de Caglioni et al. (2014), as informações contábeis não se limitam ao cálculo de impostos ou ao cumprimento das leis, mas também geram relatórios personalizados para os gestores.

Além de cumprir um papel técnico no registro e controle das obrigações fiscais, os escritórios de contabilidade modernos vêm se transformando em centros de consultoria e apoio estratégico para as empresas. Com as constantes mudanças na legislação tributária e trabalhista brasileira, esses escritórios se tornaram indispensáveis para que os empresários mantenham suas atividades em conformidade com as normas legais e, ao mesmo tempo, possam tomar decisões com base em dados reais e confiáveis.

Uma característica atual dos escritórios de contabilidade é a diversificação dos serviços prestados. Muitos deles não atuam apenas na contabilidade tradicional, mas também oferecem serviços de planejamento tributário, abertura e legalização de empresas, consultoria financeira, análise de viabilidade, gestão de riscos e até suporte em processos de auditoria.

Vale destacar que os escritórios de contabilidade também enfrentam desafios importantes, como a alta carga de obrigações acessórias no Brasil, a necessidade constante de atualização profissional e a pressão por preços baixos, o que exige dos contadores não só conhecimento técnico, mas também capacidade de gestão empresarial, inovação e adaptação ao mercado.

Segundo Souza (2017), para um escritório de contabilidade, é de extrema importância

orientar os clientes com informações corretas que possam ajudá-los a identificar novas oportunidades de negócios.

2.5 CENÁRIO EMPRESARIAL DE TIANGUÁ-CE

O município de Tianguá-CE, situado na região da Serra da Ibiapaba, destaca-se como um importante polo comercial do interior cearense, atendendo tanto às demandas locais quanto às de municípios vizinhos. De acordo com dados do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE/IBGE, 2021), Tianguá contava com 2.156 unidades locais de empresas ativas, distribuídas entre os setores de comércio varejista, atacadista, serviços e agroindústria. Esse dinamismo empresarial é impulsionado pela localização estratégica da cidade, pela infraestrutura urbana em crescimento e pela forte presença de empreendedores regionais. No entanto, apesar do potencial econômico, muitas dessas empresas ainda enfrentam desafios relacionados à alta carga tributária, à complexidade do sistema fiscal e à falta de acesso a informações técnicas sobre incentivos e regimes especiais de tributação. Nesse contexto, torna-se essencial investigar como os incentivos fiscais podem funcionar como ferramentas de apoio à sustentabilidade e à competitividade desses negócios, tornando este estudo altamente relevante tanto para a realidade local quanto para a compreensão de políticas de desenvolvimento regional mais eficazes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada é de natureza aplicada, pois busca gerar conhecimentos voltados para a solução de problemas concretos identificados no contexto das empresas do município de Tianguá-CE. Esse tipo de pesquisa utiliza fundamentos teóricos já existentes com o intuito de propor melhorias práticas e contribuir para o aperfeiçoamento das atividades empresariais. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois visa identificar e analisar informações sobre a utilização dos incentivos fiscais e seus efeitos financeiros, apresentando uma descrição detalhada da realidade observada. Em relação aos procedimentos, trata-se de um estudo documental, juntamente com o estudo de caso para obtenção dos resultados desejados. Os dados foram coletados em algumas empresas do setor de comércio de produtos que atuam na cidade de Tianguá-CE. Adotou-se uma abordagem mista, combinando análise quantitativa, por meio de questionários estruturados e informações financeiras, e análise qualitativa, a partir da observação e interpretação das práticas empresariais, permitindo uma compreensão mais completa do impacto dos incentivos fiscais. A pesquisa quantitativa é um tipo de estudo que

analisa dados em números e utiliza estatísticas para identificar padrões, verificar ideias e confirmar teorias. De acordo com Silva et al. (2013), a pesquisa quantitativa só é válida quando existe um problema claramente definido e base teórica e informacional sobre o que se deseja estudar. O estudo documental é uma pesquisa que analisa documentos já existentes — escritos, visuais ou sonoros — com o objetivo de investigar um tema, responder a uma pergunta ou compreender um fenômeno. Segundo Gil (2010), o estudo documental analisa materiais que ainda não foram examinados de forma crítica ou que podem ser reinterpretados de acordo com os objetivos do pesquisador. O estudo de caso é uma pesquisa que analisa detalhadamente uma situação específica para compreender suas particularidades em um contexto real. O autor Yin (2005) traz informações acerca do estudo de caso, afirmando que o estudo de caso é uma pesquisa prática que analisa um fenômeno atual dentro do seu ambiente real, principalmente quando não dá para separar claramente o que é o fenômeno e o que é o contexto em que ele ocorre.

A pesquisa realizada com base em entrevistas e observação de algumas empresas contou com 15 questões fechadas e 1 questão aberta, aplicadas via formulário online. Foram analisados o tipo de empresa, o regime tributário adotado, os benefícios disponíveis e a forma como a empresa lida com eles. A amostra foi composta por 10 empresas do ramo de comércio, voltadas para o setor alimentício (mercantis e mercados) localizadas em Tianguá-CE. A seleção dessas empresas considera a relevância do setor para o desenvolvimento econômico local e o impacto potencial na apuração de tributos. A forma de análise dos dados foi análise de conteúdo, na qual os dados quantitativos coletados foram analisados por meio de estatísticas descritivas, como gráficos e percentuais. Essas estatísticas ajudaram a resumir e interpretar a distribuição das respostas, especialmente em relação a desafios, fontes de informação, nível de conhecimento e estratégias de apuração de impostos relacionadas ao uso dos benefícios fiscais. Foram coletados dados numéricos a partir de relatórios financeiros das empresas e informações sobre o valor dos incentivos fiscais recebidos, para avaliar as variações nos indicadores financeiros das empresas, como lucro, custos e investimentos. A partir desses dados, foram identificadas tendências gerais e padrões de impacto financeiro nas empresas do município.

Para a realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário junto às empresas de comércio de Tianguá-CE, com o objetivo de coletar dados sobre a percepção e o impacto dos incentivos fiscais em sua gestão financeira. A partir das respostas obtidas, foram realizadas as análises dos resultados para compreender melhor como esses benefícios influenciam a lucratividade e a competitividade das empresas locais. Durante o processo de coleta,

identificou-se que alguns empresários demonstraram receio em participar devido ao medo de divulgar informações sensíveis ou estratégicas de suas empresas. Para garantir a confiabilidade e o sigilo dos dados, foi assegurado que todas as respostas seriam tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

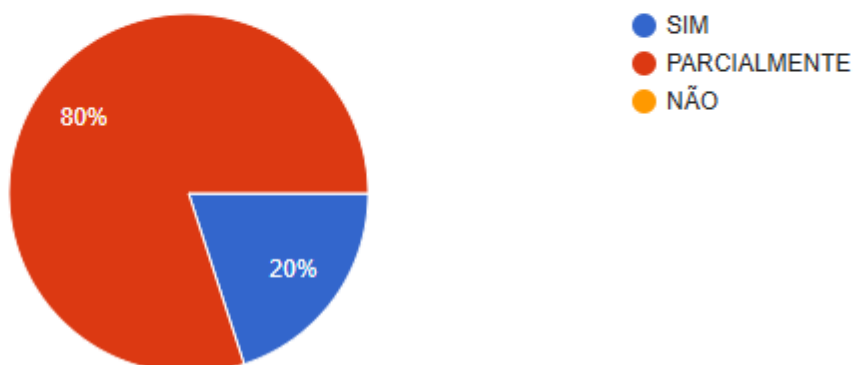
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Bloco 1 – Conhecimentos acerca de Incentivos e Benefícios Fiscais (Questões de 1 a 5)

Gráfico n° 1. 1ª Pergunta do questionário aplicado.

Você conhece os principais incentivos fiscais oferecidos pelo governo federal, estadual ou municipal?

10 respostas



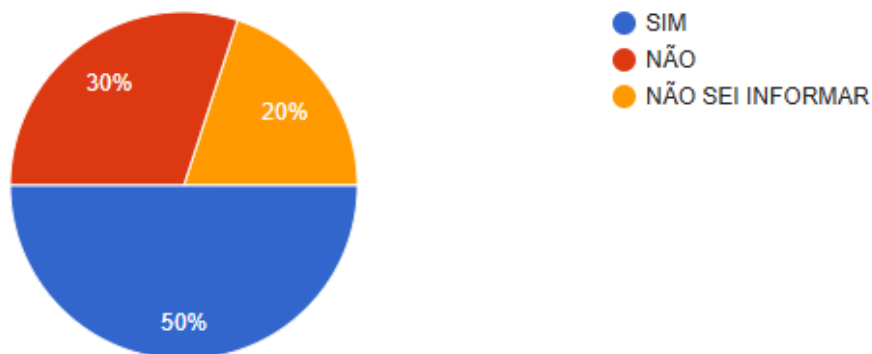
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A maioria dos empresários entrevistados (80%) disse ter apenas um conhecimento parcial sobre os incentivos fiscais oferecidos pelos governos, enquanto apenas 20% afirmaram ter total conhecimento. Ninguém relatou desconhecimento completo. Isso mostra uma dificuldade de acesso ou entendimento dessas políticas, o que pode levar à falta de aproveitamento dos benefícios fiscais e prejudicar financeiramente as empresas. Nesse contexto, a contabilidade tributária se destaca como uma ferramenta essencial para orientar e planejar o uso desses incentivos.

Gráfico n° 2. 2ª Pergunta do questionário aplicado.

Sua empresa já utilizou algum tipo de benefício fiscal nos últimos 5 anos?

10 respostas



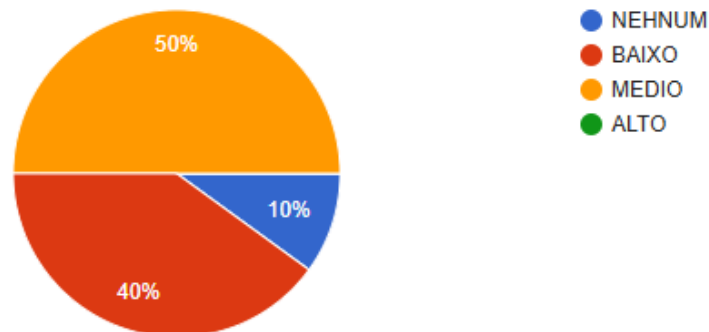
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Na segunda pergunta do questionário, foi questionado se a empresa havia utilizado algum benefício fiscal nos últimos cinco anos. Das 10 respostas obtidas, 5 empresas (50%) afirmaram que sim, 3 (30%) responderam que não e 2 (20%) disseram não saber informar. Esses dados indicam que, embora parte dos empresários já tenha feito uso de incentivos fiscais, ainda existe uma parcela significativa que desconhece ou não utiliza esses benefícios. Isso evidencia a necessidade de maior divulgação e orientação sobre esses mecanismos, para que mais empresas possam aproveitá-los de forma eficiente.

Gráfico n° 3. 3ª Pergunta do questionário aplicado.

Qual o seu nível de conhecimento sobre os incentivos fiscais específicos disponíveis para empresas do setor comercial em Tianguá – CE?

10 respostas



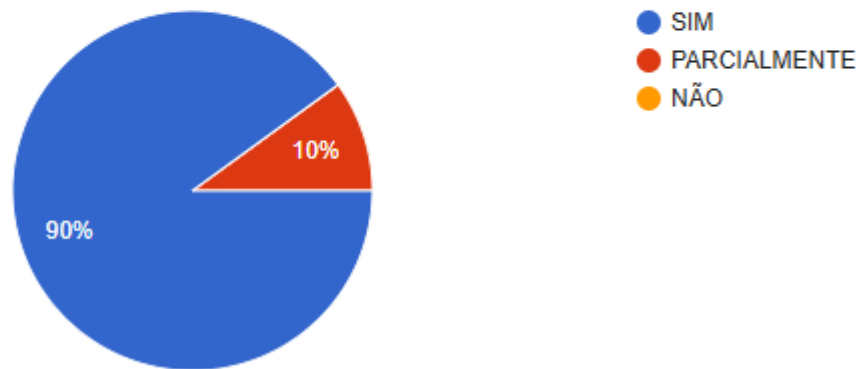
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise da resposta mostra que a maioria dos empresários do setor comercial em Tianguá tem um conhecimento limitado sobre os incentivos fiscais disponíveis. Metade dos entrevistados afirmou ter um nível médio de conhecimento, enquanto 40% disseram ter conhecimento baixo e 10% afirmaram não ter nenhum conhecimento sobre o tema. Nenhum dos participantes declarou ter alto conhecimento. Esses dados indicam que ainda há uma carência de informações entre os empresários, o que pode dificultar o acesso e a utilização dos benefícios fiscais oferecidos. Isso reforça a importância de maior divulgação e orientação sobre esses incentivos no município.

Gráfico nº 4. 4ª Pergunta do questionário aplicado.

A contabilidade da sua empresa possui conhecimento técnico suficiente para identificar e aplicar corretamente os benefícios fiscais?

10 respostas



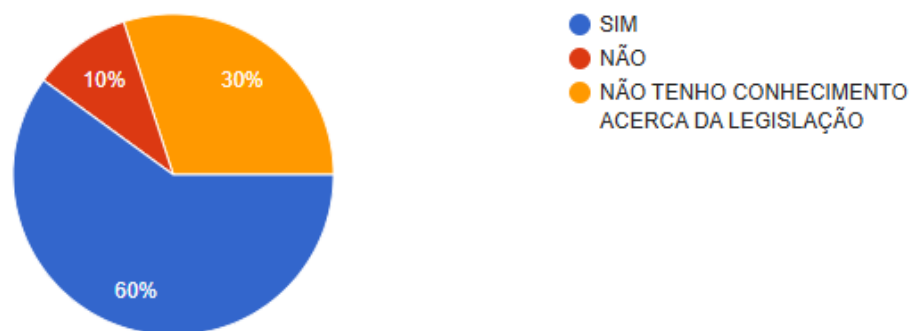
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os dados revelam que a maior parte das empresas confia na capacidade técnica de sua contabilidade para lidar com os benefícios fiscais. Das 10 empresas que responderam, 90% afirmaram que sua contabilidade tem o conhecimento necessário para identificar e aplicar corretamente esses incentivos. Apenas 10% disseram que esse conhecimento é apenas parcial e nenhuma empresa declarou total desconhecimento. Esse resultado mostra que, mesmo que muitos empresários tenham conhecimento limitado sobre o assunto, eles contam com o apoio de profissionais capacitados, o que pode facilitar o uso correto dos benefícios fiscais disponíveis.

Gráfico n° 5. 5ª Pergunta do questionário aplicado.

A legislação tributária sobre incentivos fiscais é clara e acessível para empresários da sua área?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

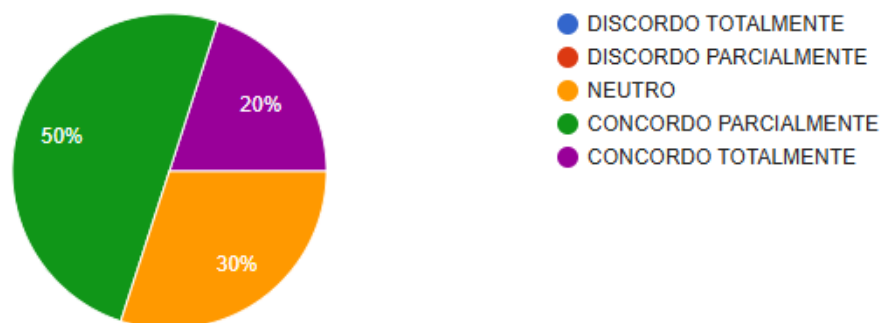
Quando questionados sobre a clareza e acessibilidade da legislação sobre incentivos fiscais, 60% dos empresários disseram que ela é fácil de entender e acessar. Por outro lado, 30% afirmaram não conhecer essa legislação e 10% a consideram confusa ou inacessível. Esses dados indicam que, apesar da percepção positiva da maioria, ainda há um número relevante de empresários com pouco conhecimento sobre o assunto. Isso reforça a importância de tornar as informações mais simples e bem divulgadas, facilitando o entendimento por parte de todos os empreendedores da região.

Bloco 2 – Avaliação de impactos positivos dos benefícios fiscais (Questões de 6 a 10)

Gráfico n° 6. 6ª Pergunta do questionário aplicado.

Os benefícios fiscais contribuem diretamente para a redução da carga tributária da empresa?

10 respostas



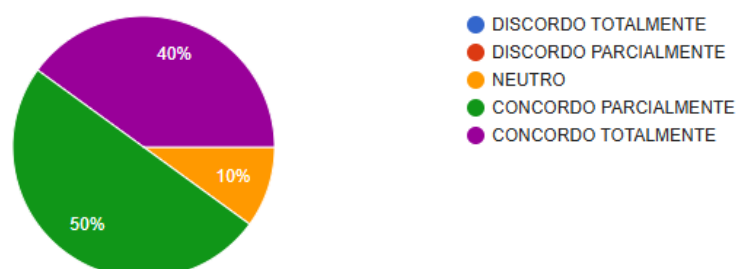
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise do questionário mostra que a maioria dos participantes reconhece que os benefícios fiscais ajudam a reduzir a carga tributária das empresas, com 70% concordando total ou parcialmente e nenhum discordando. No entanto, a predominância da concordância parcial indica que esses benefícios nem sempre têm efeito completo, tampouco simples, devido a condições e complexidades na sua aplicação. Além disso, 30% dos respondentes ficaram neutros, refletindo dúvidas ou falta de conhecimento sobre o tema, o que aponta para a necessidade de maior esclarecimento. O estudo sugere aprofundar a compreensão sobre os mecanismos, legislação e casos práticos dos benefícios fiscais para esclarecer as dúvidas e melhorar a aplicação e percepção desses instrumentos.

Gráfico n° 7. 7ª Pergunta do questionário aplicado.

A aplicação de incentivos fiscais influencia positivamente na saúde financeira da empresa?

10 respostas



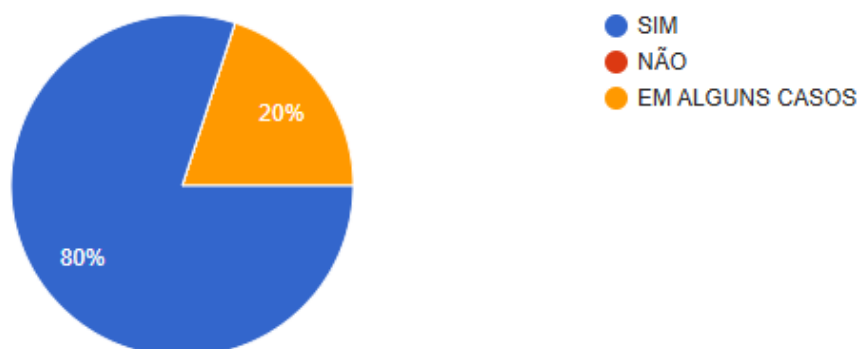
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise das respostas à pergunta “A aplicação de incentivos fiscais influencia positivamente a saúde financeira da empresa?” revela uma percepção majoritariamente favorável entre os participantes da pesquisa. Dos 10 respondentes, 90% concordam total ou parcialmente com a afirmativa, sendo 50% a favor parcialmente e 40% totalmente a favor. Apenas 10% se mantiveram neutros e nenhum discordou. Esses dados indicam que os incentivos fiscais são amplamente reconhecidos como ferramentas eficazes para o fortalecimento da saúde financeira empresarial, refletindo sua importância estratégica na gestão financeira e no desenvolvimento das empresas.

Gráfico n°8. 8ª Pergunta do questionário aplicado.

O aproveitamento de benefícios fiscais permite o reinvestimento em outras áreas do negócio?

10 respostas



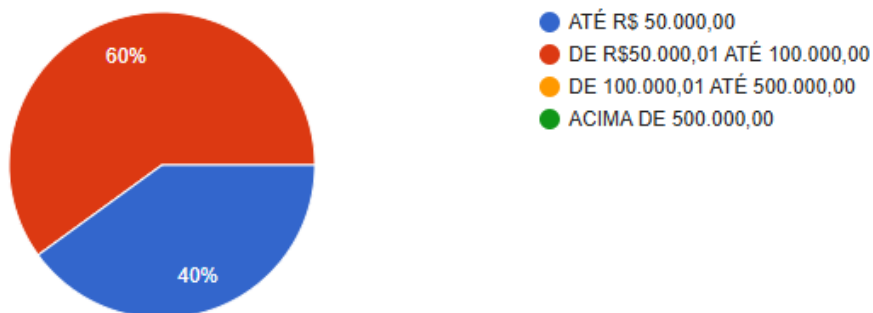
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A maioria dos respondentes (80%) acredita que os benefícios fiscais permitem o reinvestimento em outras áreas do negócio, enquanto 20% afirmam que isso ocorre apenas em alguns casos. Nenhum participante respondeu negativamente. Esses dados indicam uma percepção amplamente positiva sobre a utilidade prática dos incentivos fiscais, destacando seu papel como ferramenta que não apenas alivia a carga tributária mas também contribui diretamente para o crescimento e fortalecimento das empresas, por meio da realocação de recursos em diferentes áreas estratégicas do negócio.

Gráfico n°9. 9ª Pergunta do questionário aplicado.

Na sua estimativa, qual o valor total aproximado economizado pela empresa, ao longo do último exercício fiscal, com base nos incentivos recebidos?

10 respostas



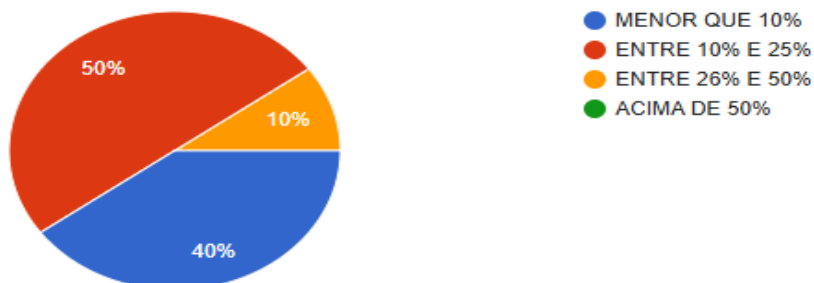
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise das respostas indica que a maioria das empresas (60%) estima ter economizado entre R\$ 50.000,01 e R\$ 100.000,00 com incentivos fiscais no último exercício fiscal. Já 40% apontam uma economia de até R\$ 50.000,00. Nenhum dos participantes indicou valores superiores a R\$ 100.000,00. Esses dados demonstram que os incentivos fiscais geram uma redução significativa de custos, mesmo que dentro de limites moderados, e contribuem de forma concreta para o alívio da carga tributária e melhoria da saúde financeira das empresas.

Gráfico n°10. 10ª Pergunta do questionário aplicado.

Qual o impacto percentual dos incentivos fiscais sobre o total de tributos devidos pela empresa?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

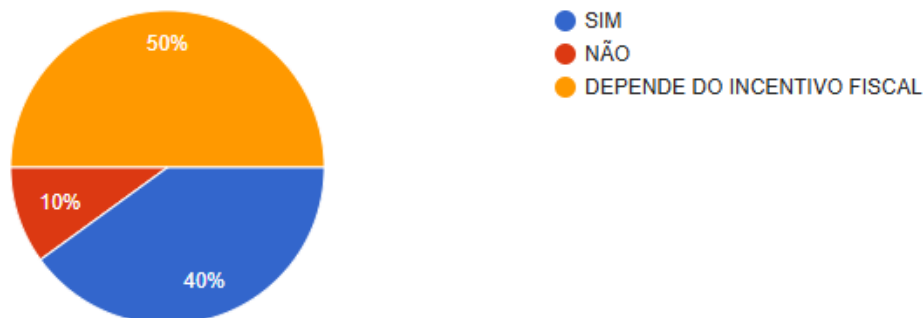
A análise das respostas do questionário mostra que os incentivos fiscais têm um impacto moderado na carga tributária das empresas. A maioria (50%) acredita que o impacto varia entre 10% e 25%, enquanto 40% indicam que é inferior a 10%. Apenas 10% das empresas percebem um impacto entre 26% e 50% e nenhuma afirma que o impacto supera 50%. Isso sugere que, embora os incentivos fiscais sejam benéficos, seu efeito sobre a redução dos tributos pagos ainda é limitado para a maioria das empresas.

Bloco 3 – Viabilidade de aplicação dos incentivos fiscais existentes (Questões de 11 a 16)

Gráfico nº11. 11ª Pergunta do questionário aplicado.

Você considera viável aplicar os incentivos fiscais disponíveis na atual estrutura da sua empresa?

10 respostas



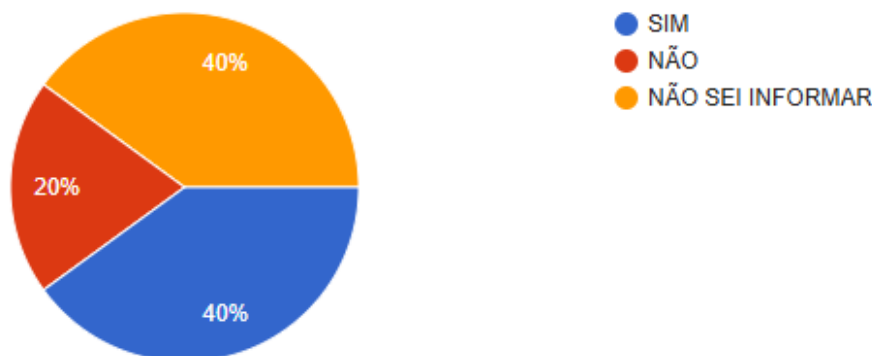
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A pesquisa revela que a aplicação de incentivos fiscais nem sempre é simples ou imediata para as empresas. Enquanto 40% afirmam que é viável utilizá-los dentro da estrutura atual, 50% destacam que isso depende do tipo de incentivo disponível, demonstrando que a decisão está ligada a fatores como complexidade, requisitos ou benefícios esperados. Apenas 10% consideram inviável essa aplicação, o que indica que, no geral, há interesse e potencial uso, mas com ressalvas conforme o contexto de cada empresa.

Gráfico nº 12. 12ª Pergunta do questionário aplicado.

Existem barreiras ou dificuldades para acessar e utilizar os incentivos fiscais disponíveis?

10 respostas



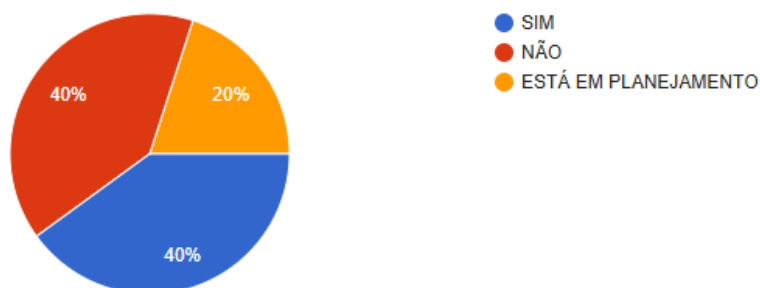
Fonte: Dados da pesquisa, 2025

A análise das respostas indica que o acesso aos incentivos fiscais ainda enfrenta incertezas e obstáculos. Para 40% dos respondentes, existem barreiras ou dificuldades na utilização desses benefícios. Outros 40% disseram não saber informar, o que pode indicar desconhecimento sobre os processos ou falta de clareza nas regras. Apenas 20% afirmaram não enfrentar dificuldades. Isso demonstra que, apesar da existência dos incentivos, a falta de informação e a complexidade dos procedimentos ainda são entraves significativos para as empresas.

Gráfico n°13. 13ª Pergunta do questionário aplicado.

A empresa realiza planejamento tributário com foco na utilização de incentivos fiscais?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

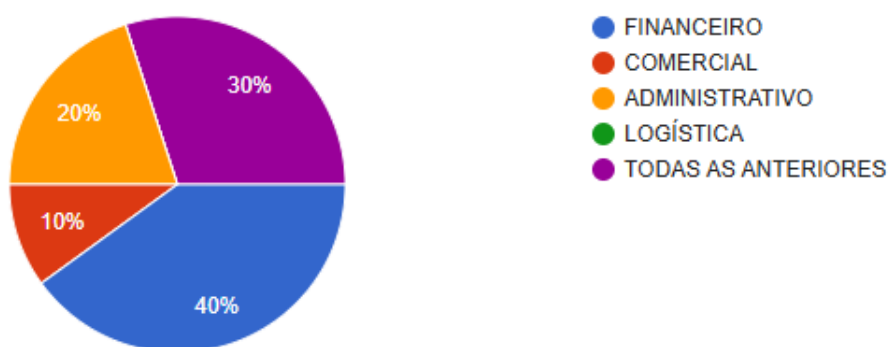
O gráfico revela que 40% das empresas realizam planejamento tributário com foco na utilização de incentivos fiscais, enquanto outros 40% não adotam essa prática. Já 20%

afirmaram estar em fase de planejamento para implementar essa estratégia. Esses dados mostram um cenário equilibrado entre empresas que utilizam ou não os incentivos fiscais, destacando uma oportunidade para maior disseminação de informações sobre o tema e reforçando a importância do planejamento tributário como ferramenta de gestão e redução da carga tributária.

Gráfico n° 14. 14ª Pergunta do questionário aplicado.

Quais áreas da empresa mais se beneficiam com a aplicação dos incentivos fiscais?

10 respostas



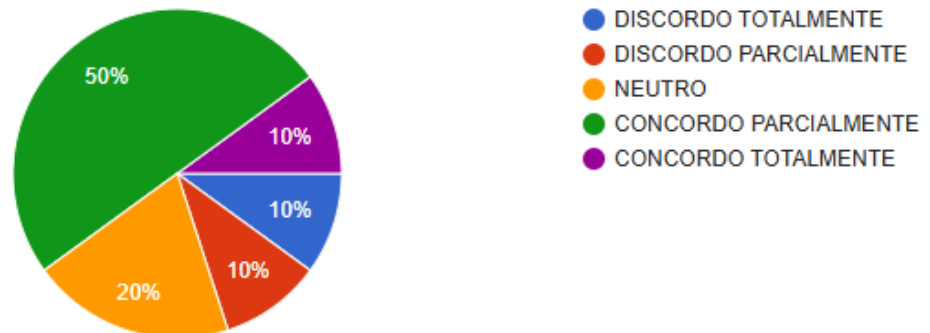
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os dados revelam que a área financeira é vista como a principal beneficiada pela aplicação de incentivos fiscais, com 40% das respostas. Em seguida, 30% dos participantes acreditam que todas as áreas da empresa (financeiro, comercial, administrativo e logística) se beneficiam de forma conjunta. A área administrativa foi citada por 20% dos respondentes, enquanto a comercial teve 10% das indicações, e a logística não foi mencionada. Isso demonstra que, embora o impacto seja mais evidente no setor financeiro, os benefícios dos incentivos fiscais podem se estender a diversas áreas da organização.

Gráfico nº15. 15ª Pergunta do questionário aplicado.

Você acredita que os incentivos fiscais oferecidos atualmente são suficientes para fomentar o crescimento das empresas do setor comercial em Tianguá – CE?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Com base no gráfico apresentado sobre a percepção dos incentivos fiscais no crescimento das empresas do setor comercial em Tianguá-CE, observa-se que 50% dos respondentes concordam parcialmente que os incentivos são suficientes. Já 20% adotaram uma postura neutra, enquanto 10% concordam totalmente. Por outro lado, 10% discordam parcialmente e outros 10% discordam totalmente. Esses resultados indicam que, embora haja uma percepção majoritariamente positiva ou moderada quanto à efetividade dos incentivos fiscais, ainda existe uma parcela significativa que demonstra dúvidas ou insatisfação quanto ao real impacto dessas políticas no crescimento empresarial local.

Quadro nº 16. Comentários dos entrevistados sobre os Incentivos Fiscais.

PARTICIPANTES	COMENTÁRIOS
Entrevistado nº 4	“Na empresa, existe incentivo fiscal bem baixo em relação aos incentivos existentes, creio eu que por conta de que não seja optante do simples, entre outras condições, os incentivos fiscais são poucos, tais como a aquisição de gêneros alimentícios isentos como os produtos de cesta básica!”
Entrevistado nº 6	“Não tenho muito conhecimento do assunto!”
Entrevistado nº 7	“Os incentivos fiscais são importantíssimos para o desenvolvimento da região, ainda vejo uma dificuldade no entendimento do assunto, tanto as empresas focam muito no resultado final e esquecem que podem diminuir custos e ganho de

	margem com eles, como também o município esquece de dar o parecer desse assunto a população. Acredito que parte dos dois lados buscarem usufruir melhor para o crescimento e desenvolvimento da região e empresas.”
--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise qualitativa das respostas à pergunta aberta sobre incentivos fiscais revelou que 50% dos respondentes não possuíam conhecimento ou preferiram não comentar sobre o tema, evidenciando uma lacuna significativa na disseminação de informações fiscais no ambiente empresarial. Uma minoria apontou limitações no acesso aos incentivos, devido ao regime tributário adotado, enquanto outra destacou a importância desses mecanismos para o desenvolvimento regional, criticando a postura tanto das empresas quanto do poder público em relação ao tema. Esses dados reforçam a necessidade de ações educativas e políticas de incentivo mais inclusivas e transparentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral analisar o impacto financeiro dos incentivos fiscais nas empresas do setor comercial do município de Tianguá-CE, buscando compreender de que forma esses benefícios influenciam a lucratividade, competitividade e sustentabilidade das organizações. Para alcançar esse propósito, foi utilizada uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários a empresários e gestores varejistas e atacadistas de porte médio, ativos na região.

Os principais resultados da pesquisa revelam que os incentivos fiscais exercem, de fato, um papel relevante na gestão tributária e financeira das empresas locais, embora seu impacto varie conforme o nível de conhecimento dos empresários e o tipo de benefício aplicado. Os dados obtidos demonstram que os incentivos fiscais proporcionaram uma economia expressiva às empresas analisadas, variando predominantemente entre R\$ 50.000,01 e R\$ 100.000,00 no último exercício fiscal. Esse valor representa uma contribuição relevante para a redução dos custos operacionais e evidencia o impacto positivo das políticas de incentivo sobre a sustentabilidade financeira dos empreendimentos locais, fortalecendo sua competitividade no mercado. Na análise, foi possível perceber que muitos empresários têm ciência da existência desses incentivos, mas não compreendem totalmente seu funcionamento, sendo bastante dependentes da atuação do contador para aproveitá-los corretamente. A burocracia, a falta de clareza nas normas e a ausência de um planejamento tributário eficiente foram apontados como

fatores que limitam o acesso e a efetividade desses benefícios. Apesar dessas barreiras, os incentivos contribuem significativamente para a redução da carga tributária, fortalecimento do caixa e aumento da competitividade, desde que utilizados de forma estratégica.

Conclui-se, portanto, que os incentivos fiscais representam uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento das empresas locais, especialmente em contextos econômicos desafiadores como o do interior nordestino. No entanto, seu potencial ainda é subutilizado em Tianguá, principalmente pela escassez de informação, pela complexidade da legislação e pela baixa cultura de planejamento tributário entre os empresários. Assim, é fundamental que haja maior divulgação dos benefícios existentes, capacitação técnica dos envolvidos e simplificação dos processos legais, para que mais empresas possam aderir e usufruir desses mecanismos de forma eficaz.

A pesquisa contribui academicamente ao aprofundar a discussão sobre os efeitos práticos dos incentivos fiscais no contexto de pequenas e médias empresas em regiões fora dos grandes centros urbanos, e profissionalmente, ao fornecer informações úteis a empresários, contadores e gestores públicos sobre como otimizar o uso desses benefícios para alavancar o desempenho financeiro das organizações.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o recorte geográfico restrito ao município de Tianguá-CE e o fato de os dados terem sido coletados apenas junto a empresas do setor comercial. Além disso, a análise se baseou na percepção dos empresários, o que pode gerar subjetividades nos resultados, especialmente no que se refere ao entendimento técnico sobre os regimes de tributação. Também houve receio, por parte de alguns dos empresários, de responder ao questionário aplicado, tendo em vista que, por se tratar de números financeiros, eles não queriam que fossem divulgados esses dados.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos comparativos entre diferentes municípios da região da Ibiapaba, bem como a inclusão de empresas de outros setores, como indústria e serviços. Também seria relevante investigar o papel dos profissionais da contabilidade na mediação entre as empresas e os benefícios fiscais, além de analisar o impacto de políticas públicas estaduais e federais na efetividade dos incentivos fiscais a longo prazo. Ainda se torna recomendável realizar comparativos com a Reforma Tributária (Lei Complementar 214/2025) que entra em vigor no ano de 2026, que irá alterar os principais impostos que incidem nas empresas, como o ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, Diego Teixeira; PINTO, Gabriel Silveira Muniz; DIAS, Celso Roberto; AVELINO, Cleide Henrique; SPIRONELLI, Fabiane Cristina. **Lucro Presumido x Lucro Real: análise do melhor regime tributário para uma indústria moveleira de pequeno porte em Birigui.** Anais do UNIC - Congresso Regional de Práticas Investigativas, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifev.edu.br/index.php/unic/article/view/1551>. Acesso em: 05 abril 2025.
- AMORIM, D. F. B. de. **A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios.** Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, ano 2015, n. 78. Disponível em: <https://www.semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-contabilidade-gerencial-para-gestao-dos-negocios>. Acesso em: 05 abril 2025.
- CAGLIONI, C. F. A.; SILVA, J. M. da. **As informações contábeis provenientes dos escritórios de contabilidade e sua utilização como ferramenta de gestão.** 2021. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/24710>. Acesso em: 18 maio 2025.
- FORMIGONI, H.; SEGURA, L.C.; TEIXEIRA, D. G. A.; CARVALHO, D. C.; MAROTTI, M. G. **Relação entre incentivos fiscais e indicadores econômico-financeiros de empresas abertas brasileiras.** REDECA – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 63–86, dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2446-9513.2019v6i2p63-86>. Acesso em 05 abril 2025
- FREITAS, Luciano Charlita de; BAIGORRI, Carlos Manuel; MORAIS, Leonardo Euler de. **Notas sobre a competição fiscal no setor de comunicações e informação.** Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 75, n. 2, p. 1–18, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/0034-7140.20210009>. Acesso em 05 abril 2025.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em 17 abril 2025.
- LIMA, L. V. de A.. **Incentivos fiscais e sua influência no valor adicionado produzido pelas empresas.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12561>. Acesso em: 05 abril 2025
- LOURENÇO, Mônica de Souza. **Substituição Tributária (ICMS-ST).** Revista de Direito da Unigranrio, v. 10, n. 1, p. 1–18, jun. 2020. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/rdugr/article/view/6307>. Acesso em: 04 abril 2025.
- MACHADO, D. F.; MANSANO, A. S.; SILVA G. A. **Planejamento tributário.** UNIFEQB,

2020. Acesso em: 05 abril 2025.

MARCONDES, D. R.; MARCONDES, N. R. **A contabilidade e as organizações: o caso de um escritório contábil**. Aten@ Revista Digital de Gestão & Negócios, Santos: Universidade Metropolitana de Santos, v. 8, n. 28, p. 35–48, out./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/gestaoenegocios/article/view/634>. Acesso em: 18 maio 2025.

OLIVEIRA, G. J.; KMIT, W. K.; BENZ, M. C.. **Contabilidade Empresarial**. 2012. Curitiba-PR. Disponível em: https://www.academia.edu/39657809/Contabilidade_Empresarial_2012_Curitiba_PR. Acesso em: 04 abril 2025.

SANTOS, Ulisses Pereira dos; RAPINI, Márcia Siqueira; MENDES, Philipe Scherrer. **Impactos dos incentivos fiscais na inovação de grandes empresas: uma avaliação a partir da pesquisa Sondagem de Inovação da ABDI**. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 803–832, 2021. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/novaeconomia/article/view/5687>. Acesso em: 05 abril 2025.

SILVA, D. da; LOPES, E. L.; JUNIOR, S. S. B. **Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições**. Revista de Gestão e Secretariado, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1–18, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7769/gesec.v5i1.297>. Acesso em 05 abril 2025.

SILVA, L. T. da; COUTINHO, L. **Planejamento tributário: aplicabilidade como instrumento financeiro de redução dos custos organizacionais**. REGRAD – Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM, Marília, v. 12, n. 1, p. 110–128, nov. 2019. ISSN 1984-7866. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/regrad/article/view/2843>. Acesso em: 05 abril 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p. ISBN 978-85-363-0462-5. Acesso em: 05 abril 2025.

APÊNDICE

Questionário para pesquisa de TCC

Bloco 1 – Conhecimentos acerca de Incentivos e Benefícios Fiscais

1. Você conhece os principais incentivos fiscais oferecidos pelo governo federal, estadual ou municipal?
 Sim Parcialmente Não
2. Sua empresa já utilizou algum tipo de benefício fiscal nos últimos 5 anos?
 Sim Não Não sei informar
3. Qual o seu nível de conhecimento sobre os incentivos fiscais específicos disponíveis para empresas do setor comercial em Tianguá – CE?
 Nenhum Baixo Médio Alto
4. A contabilidade da sua empresa possui conhecimento técnico suficiente para identificar e aplicar corretamente os benefícios fiscais?
 Sim Parcialmente Não
5. A legislação tributária sobre incentivos fiscais é clara e acessível para empresários da sua área?
 Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Bloco 2 – Avaliação de impactos positivos dos benefícios fiscais

6. Os benefícios fiscais contribuem diretamente para a redução da carga tributária da empresa?
 Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente
7. A aplicação de incentivos fiscais influencia positivamente na saúde financeira da empresa?
 Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente
8. O aproveitamento de benefícios fiscais permite o reinvestimento em outras áreas do negócio?
 Sim Não Em alguns casos
9. Na sua estimativa, qual o valor total aproximado economizado pela empresa, ao longo do último exercício fiscal, com base nos incentivos recebidos?
 Até R\$ 50.000
 De R\$ 50.001 a R\$ 100.000
 De R\$ 100.001 a R\$ 500.000
 Acima de R\$ 500.000
10. Qual o impacto percentual dos incentivos fiscais sobre o total de tributos devidos pela empresa?

- Menor que 10%
- Entre 10% e 25%
- Entre 26% e 50%
- Acima de 50%

Bloco 3 – Viabilidade de aplicação dos incentivos fiscais existentes

11. Você considera viável aplicar os incentivos fiscais disponíveis na atual estrutura da sua empresa?
 Sim Não Depende do incentivo fiscal
12. Existem barreiras ou dificuldades para acessar e utilizar os incentivos fiscais disponíveis?
 Sim Não Não sei informar
13. A empresa realiza planejamento tributário com foco na utilização de incentivos fiscais?
 Sim Não Está em planejamento
14. Quais áreas da empresa mais se beneficiam com a aplicação dos incentivos fiscais?
 Financeiro Comercial Administrativo Logística Todas as anteriores
15. Você acredita que os incentivos fiscais oferecidos atualmente são suficientes para fomentar o crescimento das empresas do setor comercial em Tianguá – CE?
 Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente
16. Você deseja acrescentar algum comentário sobre sua experiência com os incentivos fiscais?

TCLE

Você está sendo convidado (a) para participar de um projeto de pesquisa, sendo que as informações sobre o mesmo estão descritas acima.

É importante que você leia, ou que alguém leia para você, esse documento com atenção e, em caso de qualquer dúvida ou informação que não entenda, peça ao (a) pesquisador (a) responsável pelo estudo que explique a você.

Você não é obrigado (a) a participar desta pesquisa. Ao final desse documento, estará disponível um termo de aceite, para que você assinale a opção “SIM” ou “NÃO”. Caso aceite participar da pesquisa você deverá assinalar a opção SIM, e em seguida, será solicitado que você preencha um endereço de e-mail para recebimento de uma cópia desse documento. Caso não deseje participar da pesquisa, você deverá assinalar a opção NÃO, e a sua participação será encerrada automaticamente.

Você pode se recusar ou se retirar do estudo a qualquer momento, sem ter que dar maiores explicações e não implicando em qualquer prejuízo.

O que nos levou a propor essa pesquisa?

Analisar o impacto financeiro dos incentivos fiscais nas empresas do município de Tianguá-CE, verificando sua efetividade na redução da carga tributária e na melhoria do desempenho econômico dessas empresas.

Se eu aceitar participar, a que procedimentos serei submetido?

Essa pesquisa será feita a partir da coleta de dados, buscando entender o impacto dos incentivos e benefícios fiscais nas empresas. O questionário será composto por 16 (dezesseis) perguntas, abertas e fechadas, após a aplicação do questionário, os dados serão levantados por meio de gráficos e/ou planilhas.

Quais são os Riscos e Desconfortos se eu aceitar participar?

Ao participar deste estudo, você irá responder a um questionário. Caso se sinta incomodado (a) durante esse procedimento, sinta-se à vontade para conversar com os pesquisadores. Eles irão dar toda a assistência necessária e, se mesmo assim, quiser retirar seu consentimento, não haverá qualquer problema.

Suas informações e seus dados estarão em segurança, pois os pesquisadores seguirão as normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e pela lei federal LGPD 13709/2018, dessa forma, os pesquisadores evitarão os riscos de vazamento de informações de dados do participante da pesquisa.

Se eu aceitar participar do estudo, terei algum benefício?

A partir da pesquisa poderemos analisar o real impacto dos incentivos fiscais nos resultados da empresa, seja por seu uso correto ou a sua ausência, o que poderá auxiliar a empresa nas suas tomadas de decisões.

Se eu aceitar participar, quais os meus direitos?

Se depois de ler este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido até o final, ou terem realizado a leitura para você, aceitando participar do estudo, deverá dar a sua anuência. Para isso, basta assinalar a opção SIM no termo de aceite ao final do documento e depois disso as perguntas serão apresentadas. Ao participar dessa pesquisa você não renunciará a seus direitos, incluindo o direito de pedir indenização e assistência a que legalmente tenha direito. Se eu aceitar participar, quais os meus direitos?

Vou ter minha identidade mantida em segredo?

Durante sua participação, a equipe envolvida nesta pesquisa coletará algumas informações pessoais que serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa. Todos os dados coletados durante o estudo serão identificados apenas através de um número, dessa maneira garantindo a sua confidencialidade e o sigilo nas informações coletadas, assim como a identidade pessoal.

Em casos de dúvidas para quem eu devo ligar?

VINICIUS PORTELA DA CUNHA

viniportelac@gmail.com

(88) 9.9333-0680.

Faculdade Via Sapiens, localizada na Av. Prefeito Jacques Nunes, 1739, CEP 62320-069, Tianguá - CE.

TERMO DE ACEITE

A seguir, há duas opções “SIM e NÃO”.

Caso aceite em participar da pesquisa e clicar na opção SIM, você será direcionado (a) ao questionário (instrumento avaliativo do estudo), sendo necessário fornecer seu endereço de e-mail para receber uma cópia do TCLE.

Caso não deseje em participar da pesquisa e clicar na opção NÃO, sua participação será encerrada automaticamente.